**1.** **“Responsabilidade”: o que é?**

“Responsabilidade”, uma palavra que sempre empregamos no nosso dia a dia, porém, difícil é definir responsabilidade sem pensar na própria palavra responsabilidade. Assim, percebo que todos nós sabemos o que é responsabilidade, muitos a dizem ter, mas poucos sabem fazer o seu uso. Então, segundo o dicionário Aurélio (2017), *responsabilidade é a obrigação de responder pelas ações próprias, pelas dos outros ou pelas coisas confiadas.* Todos nós, desde pequenos, temos responsabilidades, seja não deixando os brinquedos espalhados quando criança, seja a responsabilidade de tirar boas notas na escola, até a responsabilidade de sustentar uma família ou coordenar um projeto, por exemplo. Existem diversos tipos de responsabilidade com diversos graus de importância, mas todos, devem sempre visar o nosso bem estar e do próximo também através do aprendizado.

Muitas vezes a palavra responsabilidade pode ser confundida com o verbete dever. O que acontece, na verdade, é que a responsabilidade é de certa forma uma derivação de dever (ou de uma vontade própria), uma vez que a partir do momento em que temos deveres temos a responsabilidade de responder por algo. A responsabilidade não é voluntária, ela precisa de uma situação para existir.

No contexto atual em que nos encontramos, todos temos a responsabilidade de permitir que outras gerações sobrevivam, e isso é o caminho oposto do que o nosso atual sistema prega. Devemos ter a responsabilidade de proteger, respeitar, cuidar e manter o meio em que vivemos, as boas relações em sociedade, a vida. Porém, apenas uma pequena parcela dos habitantes deste planeta conhece a verdadeira importância dessa responsabilidade ou preferem fingir que não a conhecem.

**2.** **“Responsabilidade Global”: dialogando com a literatura estudada escreva sobre como ela pode se realizar.**

Em primeiro lugar, “responsabilidade global” todos os habitantes do Planeta Terra a possuem. De acordo com o “Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global”, a responsabilidade global pode ser aprendida através da educação ambiental, a qual é “um processo de aprendizagem permanente, baseado no respeito a todas as formas de vida, afirmando valores e ações que contribuem para a transformação humana e social para a preservação ecológica. Esta também estimula a formação de sociedade socialmente justas e ecologicamente equilibradas, requerendo responsabilidade coletiva local, nacional e planetário.” Nesse âmbito temos que entender que a natureza não é nossa, a natureza nos permite sobreviver e temos que respeitá-la. Assim, a responsabilidade é global porque hoje, em um mundo globalizado, onde todas as relações econômicas influenciam as relações sociais e ambientais e são interligadas, a responsabilidade é mútua e deve ser praticada. Por exemplo, um dos tipos desta responsabilidade é a de que países que possuem políticas mais ecologicamente corretas possuem a responsabilidade no auxílio de outros que ainda precisam desenvolver mais o assunto, caminhando juntos para que o espaço total seja revertido em uma sociedade tal como descrita no Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global.

Assim, concluo com auxílio do parágrafo “Responsabilidade Universal” da Carta da Terra, que cada um de nós compartilhamos das responsabilidades atuais e futuras, pelo bem estar da nossa espécie e de todas as outras. O que precisamos é de uma visão compartilhada e aceita de valores básicos para fundamentar eticamente a comunidade mundial, englobando pessoas físicas, instituições, escolas, empresas e o governo. Termino essa reflexão com o bom e velho ditado popular: “a união faz a força”.

**3.** **O que são Sociedades Sustentáveis?**

O termo “sociedade sustentável” é bastante complexo e envolve diversas temáticas, sejam estas sociais, ambientais, econômicas, morais, etc. A sociedade sustentável tem a sua base na educação ambiental, ou seja, uma sociedade sustentável é o reflexo de todos os aprendizados obtidos através da educação ambiental.

O parágrafo que define os “Princípios da Educação para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global” do Tratado citado anteriormente, traz alguns preceitos que dizem respeito a tal relação, por exemplo:

“A educação ambiental deve envolver uma perspectiva holística, enfocando a relação entre o ser humano, a natureza e o universo de forma interdisciplinar.”

“A educação ambiental deve estimular a solidariedade, a igualdade e o respeito aos direitos humanos, valendo-se de estratégias democráticas e da interação entre as culturas. “

“A educação ambiental deve tratar as questões globais críticas, suas causas e inter-relações em uma perspectiva sistêmica, em seu contexto social e histórico. Aspectos primordiais relacionados ao desenvolvimento e ao meio ambiente, tais como população, saúde, paz, direitos humanos, democracia, fome, degradação da flora e fauna, devem ser abordados dessa maneira”

As citações acima são apenas algumas dentre as outras do parágrafo dito, e podemos enxergar que uma sociedade sustentável é então a aplicação da educação ambiental, envolvendo o bem estar ambiental e social, trazendo consigo questões econômicas e morais de respeito, cooperação e união. Além disso, em uma sociedade sustentável a hierarquia pode existir apenas durante um certo tempo para manter a ordem e posteriormente deve ser extinta, evitando qualquer possibilidade da relação dominador - submisso. Outro ponto é que o consumismo deve ser erradicado, utilizando -se apenas do necessário para a sobrevivência, quando retirado qualquer recurso natural este deve ser substituído de forma que não interfira nas relações ambientais. Por fim, um dos últimos pontos que gostaria de citar dentre tantos outros que não serão expostos é de que em uma sociedade sustentável, qualquer tipo de preconceito seja também erradicado, como questões voltadas ao sexismo, racismo, etc.

Logo, compreendemos que uma sociedade sustentável possui sua base na educação ambiental e certamente ela possui a visão holística de aplicar o bem estar a todos os seres vivos que habitam o planeta Terra.

**4.** **O que é a questão ambiental? o que é o ambientalismo ou ecologismo? leia na literatura anexa o capítulo 3 da tese de Tiago, a introdução do Rumo ao Paraíso e outros textos sugeridos pela disciplina e responda dialogando com eles.**

Atualmente a questão ambiental é bastante ampla, desde decisões importantes tomadas em uma grande companhia até os temas abordados em sala de aula para alunos do ensino fundamental. A questão ambiental de forma clara deve ser presente em todas as ações do ser humano, beber água, vestir uma roupa, apertar a descarga, comer algum alimento, etc. uma vez que todas as nossas atividades diárias envolvem o meio ambiente. Mas tal problemática passou a ganhar destaque na transição da década de 80 para 90 com a conferência Rio - 92, a elaboração da carta da terra e o crescimento dos movimentos ambientalistas. Hoje, a preocupação com o meio ambiente é ainda mais importante do que nunca, visto que o sistema econômico que engloba as sociedades globais é embasado em produtivismo.

O ambientalismo e o ecologismo, para mim, são duas formas de se discutir a questão ambiental, lembrando que ha diversas vertentes internas nestes dois conceitos. De forma geral, o ambientalismo envolve mais sentimentos mais românticos com a natureza, trazendo a representatividade da deusa Mãe (nome que sempre utilizo ao trazer a natureza como um todo). Já o ecologismo busca a evolução, a ciência de acordo com a situação atual dos recursos naturais.

Neste contexto, Nepomuceno traz a temática do ambientalismo moderno, o qual é de certa forma uma religião, na qual o ser humano é colocado como o principal inimigo. O meu ponto de vista traz algumas questões, uma vez que, muitas vezes as pessoas são extremistas, não ao ponto de amar a natureza e buscar mostrar sua importância, mas porque estes não enxergam a utopia da sobrevivência humana sem utilizar os recursos naturais. Acredito que fico entre o ecologismo e o ambientalismo, já que busco o desenvolvimento aliado ao respeito com a natureza, o uso mínimo dos recursos, as reposições e principalmente, a justiça que traga a estabilidade social e o equilíbrio. Por fim, digo que estas são temáticas ainda pouco conhecidas por mim, mas que buscarei entrar mais para criar a minha opinião, meus prós e contras e assim, buscar o que realmente acredito.

**5.** **Dialogando com a literatura apresentada pela disciplina escreva sobre "educação" e sobre como ela pode auxiliar em processos de transição para as sociedades sustentáveis descritas no item anterior. Não seja genérico. Procure exemplificar objetivos e processos educadores que possibilitem realizá-los.**

Podemos partir do pressuposto: o que é educação? Acredito que a educação vai muito mais além do que ensinar, é acompanhar o processo como um todo até que outra pessoa seja capaz de transmitir e educar o próximo, com base no que compreendeu, assimilou e a fez criar suas próprias ideias. A educação no contexto da transição para sociedades sustentáveis é essencial, uma vez que através dela é que conseguiremos atingir os seres humanos e construir um sistema mais justo. Tal substantivo abstrato possui muito mais poder do que pensamos, se uma pessoa é educada de forma errada, trabalhoso será fazer com que a mesma passe a agir de forma correta.

A educação está presente em tudo, desde que aprendemos a ser respeitosos com o próximo, a não ter preconceitos, a ajudar os que precisam de um apoio. No processo que buscamos a educação entrará com o papel fundamental de trazer a vida como algo a ser compartilhado, deixando o egoísmo de lado e buscando sempre evoluir em conjunto. É claro que não existe apenas uma forma de educação e está continuará em constante mudança de acordo com as necessidades do mundo, dos recursos naturais e das pessoas.

**6.** **Como você percebe a sua responsabilidade no processo educador que estamos vivenciando neste semestre, nesta disciplina, para atingir tudo que você respondeu acima?**

Levando esta resposta para o lado espiritual, acredito que todos que encarnamos temos a missão de desenvolver o nosso espírito de forma individual e coletiva, a forma individual é derivada a da forma coletiva onde somente podemos aprender com a relação com o próximo. Bom, através dessa visão, a minha responsabilidade no processo educador tem aumentado bastante durante os últimos tempos. Neste semestre aprendi que lidar com o outro é mais difícil do que imaginamos, precisamos ter cautela e visão ampla para respeitar os seus costumes e principalmente as suas ações. Antes quando eu via alguma ação incorreta eu reprimia, atualmente deixo a pessoa agir (caso esta não seja tão grave), observo e aos poucos atuo na tentativa de educar, com palavras claras e leves. Para mim, o conceito de sociedade sustentável está ainda muito longe, mas é nela em quem acredito e busco.

Em questões próprias, há um bom tempo busco minimizar meus efeitos, economizando ao máximo o clichê água e luz, mesmo sabendo que nós, civis somos o menor dos problemas frente a tais escassez. Não consumo carne, uma vez que o sistema que rege esta produção no Brasil, para mim é uma falácia. Busco ser gentil e agir com respeito em todas as minhas relações do dia a dia, não importando cor ou sexualidade ou qualquer outro estereótipo imposto pela nossa sociedade. Busquei por um tempo evitar o consumo de alimentos transgênicos, mas esta ainda é uma forma de boicote que atingirei em vida.

Já no processo educador, meu ponto fraco são as crianças. Amo crianças e amo ver os olhos com que estas vêem o mundo, doce, claro e puro. Busco sempre dizer que devemos cuidar do chão onde pisamos para que nossos amigos de amanhã também possam; que as árvores têm sentimentos; que os animais são amigos e não inimigos; que nossos rios estão diminuindo a cada vez mais e precisamos mudar essa situação. Em relação aos meus amigos com idade próxima, sou vista como uma pessoa diferente. Meus amigos do ensino médio, vivendo ainda no caos de São Paulo, eu Laís, sou “bixo grilo”, por não comer carne, por criticar o sistema, por buscar a conservação ao invés do dinheiro em minha profissão.

Bom, diante a tudo isso, acredito que minha responsabilidade no processo educador está aumentando a cada dia mais. Cursar essa disciplina me trouxe referencial bibliográfico bastante interessante para expandir minhas ideias, meus conceitos e como encontrar a melhor forma de atuar neste processo. Já evolui bastante, hoje não reprimo mais da forma que era usual fazer e a cada dia estas relações e aprendizados aumentam a cada dia mais, uma vez que a carreira profissional está chegando a cada dia mais rápida. No futuro busco ser mais compreensiva, mais sábia e mais clara para atuar de forma eficiente. Talvez hoje, as minhas pequenas mudanças da forma convencional de vida sejam exemplos para outras pessoas, mas no dia de amanhã, quero ser forte e embasada o suficiente para atuar com mais eficiência.

**7.** **Como a árvore, a floresta e os conhecimentos técnicos específicos que você vem adquirindo no curso de engenharia florestal podem por você serem utilizados para materializar as suas respostas às questões acima?**

A árvore, para mim, acima de tudo é o símbolo da vida. Não é efêmera; è sensível a todas as mudanças que ocorrem ao seu redor; são expressivas; sentem. Meus conhecimentos técnicos me permitiram enxergar isso de uma forma mais científica, não tanto idealizadora como antes. Hoje consigo entender a fisiologia de uma árvore, seu comportamento, suas respostas. As florestas, compostas por árvores, hoje me explicam a sua importância na manutenção da vida de todas as espécies, seja capturando gás carbônico da atmosfera, regulando os fluxos hídricos, servindo de habitat as outras espécies, tentando amenizar o que o ser humano vem fazendo.

Hoje, faltando apenas três disciplinas a serem cursadas para que eu me torne oficialmente uma engenheira florestal (não que um diploma seja representativo, apenas simbolicamente), vejo que parte das pessoas do meu convívio compartilham de ideias divergentes a estas que tenho. Muitas ainda precisam entender o real significado de uma árvore, entender que elas também são seres vivos e não possuem sua única função econômica. Acredito que durante a minha caminhada da vida encontrarei muitas pessoas com ideias semelhantes, e se nos unirmos, conseguiremos mudar ou amenizar os impactos desse sistema.